



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Com Pé Torto Congênito A Partir De Uma Revisão Sistemática

Autores: MATHEUS MONTEIRO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), THALYTA VICTORIA LOURENÇO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JÚLIA RICHARD GONDIM BEZERRA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), RAFAEL SOARES DE ARAÚJO (FACULDADE NOVA ESPERANÇA), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Os defeitos nos membros, especialmente o pé torto congênito (PTC), representam um problema de saúde pública em todo o mundo, de forma que reforçar a vigilância epidemiológica dessa condição é crucial para se estabelecer um panorama fidedigno. Caracterizar o perfil epidemiológico e familiar dos pacientes com PTC a partir de uma revisão sistemática. Trata-se de uma revisão sistemática construída conforme as recomendações metodológicas do checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e registrada no International Prospective Register of Ongoing Systematic Reviews (PROSPERO), com identificador de número CRD42023440284. A busca dos estudos foi realizada em setembro de 2023, utilizando as seguintes bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (MEDLINE), Scopus, Embase, e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram criadas cinco diferentes estratégias de busca, padronizadas para cada base de dados. Foram elegíveis artigos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, nos últimos 10 anos. Foram excluídos estudos com dados epidemiológicos insuficientes ou que apresentassem PTC associado a síndromes neurológicas, bem como os duplicados. Nesta etapa de triagem, havendo discordância sobre o julgamento da elegibilidade entre os revisores, um terceiro revisor julgou se o artigo foi elegível para passar para a etapa seguinte. Foram identificados um total de 1.707 artigos nas bases de dados, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 18 restaram para compor o estudo, totalizando 5250 pacientes com PTC analisados. Quanto ao sexo, todos os artigos trouxeram essa informação, sendo 70,7% (3714) dos acometidos homens. Quanto à idade dos participantes no momento da pesquisa, 8 artigos trouxeram a informação ($n = 3077$), tendo sido a média de 17,78 meses. Quanto ao local de residência, a informação estava presente em 2 artigos ($n = 353$), sendo 42,2% (149) dos pacientes com PTC residentes de área rural, e 57,8% (204) de área urbana. Quanto ao histórico familiar, 8 artigos ($n = 2259$) trouxeram a informação, sendo presente em 17,4% (393) dos casos. Quanto à consanguinidade entre os pais, apenas 1 artigo ($n = 40$) trouxe a informação, estando presente em 32,5% (13) dos casos. Quanto à escolaridade dos pais, 7 artigos ($n = 1082$) trouxeram a informação, sendo 31,3% (309) sem escolaridade, 48,7% (481) com ensino fundamental completo, 25,1% (246) com ensino médio completo, 4,1% (41) com ensino superior completo e 0,5% (5) não especificados. Percebe-se a maior prevalência do PTC entre os meninos, além de um atendimento relativamente tardio a esses pacientes, o que pode ser explicado pelo alto número de residentes na zona rural. Destaca-se que o histórico familiar foi um componente importante, presente em quase 1/5 dos pacientes, mas necessita-se de mais artigos que tragam a informação da consanguinidade parental.